



**Protocolo: 378 – Gestão em Saúde**

**IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE GRUPO TERAPÊUTICO VIRTUAL EM UM AMBULATÓRIO DE PSIQUIATRIA NA CIDADE DE SÃO PAULO**

Viviane Arantes Queiroz, Ana Carolina Siqueira, Claudia Sales dos Santos, Hannelore Speierl, Elizabeth Akemi Nishio.

**Palavras Chaves:** Psiquiatria; Saúde mental; Assistência Centrada no Paciente.

## INTRODUÇÃO

O AME Psiquiatria é um ambulatório especializado, que presta atenção de média complexidade e destina-se a usuários portadores de transtornos mentais que necessitem consultar-se com equipe especializada. O modelo assistencial é interdisciplinar, possibilitando assim uma ampliação do panorama do cuidado e a complementariedade de diferentes abordagens terapêuticas. Com o surgimento da pandemia de COVID 19 em 2020 foi necessária rever os conceitos tradicionais de atendimento, realizada até então por atendimentos presenciais. Com as orientações de distanciamento e isolamento social e o desejo de manutenção assistencial, foram então criadas e viabilizadas estratégias de teleatendimentos individuais e grupos terapêuticos virtuais, com o objetivo de promover a manutenção do plano terapêutico, garantindo a socialização e troca de experiências entre pacientes, familiares e profissionais.

## OBJETIVO

Relatar a experiência clínica do processo de implementação da estratégia terapêutica de grupo virtual em um ambulatório especializado em psiquiatria na cidade de São Paulo.

## MÉTODO

Relato de experiência.

## RESULTADO

No período de agosto 2020 a março de 2021, foram realizadas aproximadamente 975 intervenções em grupos virtuais. Para a implantação dessa proposta foi necessário o ajuste dos recursos tecnológicos, capacitação da equipe com o apoio da TI local, levantamento e revisão das recomendações dos conselhos de classe dos profissionais, garantindo assim a segurança e qualidade no atendimento realizado, bem como nos registros nos prontuários. Outro grande desafio foi a dificuldade de manuseio dos recursos tecnológico pelos paciente, sendo assim, a equipe organizou-se para realizar a psicoeducação e ativação do paciente na utilização das ferramentas necessárias. O atendimento em grupo virtual, objetiva transmitir informações seguras e qualificadas de forma humanizada, trocar experiências entre os integrantes, sociabilizar, proporcionar a continuidade terapêutica grupal, evitando o deslocamento desnecessário dos pacientes.

## CONCLUSÃO

Com a apropriação da equipe e adesão a nova tecnologias de cuidado, foi possível manter a assistência ao paciente, reduzindo assim os impactos na qualidade dos cuidados prestados, proporcionando um acolhimento humanizado e continuidade terapêutica também através da modalidade grupal.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Silveira, AS. et al. Gerenciamento de caso em ambulatório de psiquiatria. *Enfermagem em Foco* 2013.
2. Ministério da Saúde (BR), Notícias. Brasil confirma primeiro caso da doença. Brasília (DF); 2020.
3. Raony, I. et. al. Psycho-Neuroendocrine-Immune Interactions in COVID-19. *Immunol* 2020.

